Explicações sobre o novo critério de seleção de optativas, aprovado pelo Conselho de Graduação (Resolução CoG 5237/05)

APROVEITAMENTO MÉDIO (AM) do Aluno

FÓRMULA

$$AM = \alpha\left(\frac{\bar{x}_s - \bar{x}_c}{S} + 5\right) + \beta\left(\frac{NCV}{T}\right)10$$

onde:

$\bar{x}_s$: média das notas de <u>todas as disciplinas cursadas</u> pelo aluno, ponderadas pelos respectivos números de créditos aula e trabalho;

$\bar{x}_c$: média das médias $\bar{x}_s$ de todos os alunos do curso;

S: desvio padrão das médias $\bar{x}_s$;

NCV: número de créditos válidos (optativos e obrigatórios) obtidos pelo aluno para a conclusão do curso em que o aluno está matriculado;

T: total de créditos necessários para a conclusão do curso menos os créditos referentes aos dois últimos semestres ideais da grade curricular;

α e β: pesos que satisfazem às seguintes condições: $0 \le \alpha \le 1$, $0 \le \beta \le 1$ e $\alpha + \beta = 1$.

A fórmula do **Aproveitamento Médio** utilizada para classificar os alunos tem dois componentes básicos: <u>mérito acadêmico</u> e <u>proximidade de conclusão do curso</u>.

O Conselho de Graduação definiu os valores α = 0,4 e β = 0,6, ou seja, será dado peso de 40% para o mérito acadêmico e de 60% para a proximidade de conclusão.

Mérito acadêmico

O indicador de mérito acadêmico utilizado é a média de todas as disciplinas cursadas pelo aluno ($\bar{x}_s$). Embora a média para aprovação em todos os cursos da USP seja 5, os métodos de avaliação não são os mesmos. Assim sendo, a simples consideração da média para uma classificação única de alunos de diferentes cursos pode gerar distorções, prejudicando (beneficiando) os alunos cujos cursos exibem médias relativamente menores (maiores). Decorre daí a necessidade de padronizar as médias dos alunos. Essa padronização leva inicialmente em conta a diferença entre a média de um particular aluno e a média de todos os alunos de seu curso: $\bar{x}_s - \bar{x}_c$; essa diferença é dividida pelo desvio padrão das médias dos alunos do curso: $(\bar{x}_s - \bar{x}_c)/S$. O resultado final anula as diferenças de média e de dispersão das notas entre os cursos da USP, ou seja, torna os alunos comparáveis, independentemente das especificidades dos métodos de avaliação adotados em cada curso. Dessa forma, é possível efetuar a classificação geral dos alunos da Universidade, segundo o critério do mérito acadêmico.

Proximidade de conclusão do curso

Este componente do **Aproveitamento Médio** confere prioridade de matrícula aos alunos que estão próximos de concluir seus respectivos cursos. O objetivo é evitar eventual atraso na conclusão do curso provocado pelo fato de o aluno não conseguir se matricular no número necessário de disciplinas optativas.

A proximidade de conclusão do curso é medida pela razão entre o número de créditos válidos já obtidos pelo aluno (***NCV***) e o total de créditos necessários para a integralização do curso menos os créditos referentes aos dois últimos semestres ideais da estrutura curricular (***T***). Esta subtração implica que alunos que têm que cursar uma parcela de créditos relativamente maior nos dois últimos semestres tem prioridade mais elevada de matrícula. Por exemplo, se os alunos A e B já obtiveram 80% dos créditos necessários, mas o curso do aluno A concentra 20% dos créditos totais nos dois últimos semestres e o curso do aluno B apenas 10%, será atribuído ao primeiro maior valor para o indicador **Proximidade de conclusão do curso**. Isto porque o aluno A precisa se matricular em um número de disciplinas relativamente maior para concluir seu curso no prazo ideal.

Este critério é mais aperfeiçoado que anterior, o qual considerava possíveis formandos apenas os alunos que tivessem o total de créditos exigidos pelo curso menos dez; contudo, os que têm o total menos onze, ou doze, etc., também estão em vias de se formar, e ficavam prejudicados.

Além disto, a média normalizada também torna mais equilibrada a comparação entre alunos de diferentes cursos, especialmente nas optativas livres oferecidas a toda a USP.